

Identificação do Objeto



Número: 89.001

Coleção: Museu do Zebu

Categoria do Acervo: Insígnias e Cerimoniais

Classificação: Item condecorativo (premiação)

Título: Troféu Assistência Nestlé aos Produtores de Leite

Data e Modo de Aquisição: 10.04.1989 / doação

Código do Doador: 0039

Data atribuída: 1977

Origem: Arcos – MG

Material e Técnica: metal dourado, fundição e moldagem

Conservação: Regular

Dimensões: 14,5 x 23,5 Cm

Descrição e Dados Históricos do Objeto

Um troféu tem como significado simbólico uma recompensa advinda de algum acontecimento, que serve posteriormente como prova ou reconhecimento do mérito pela realização dessa proeza, feito heroico ou fato extraordinário. No passado, esses itens alegóricos eram entregues como retribuição às conquistas militares ou bélicas. Na forma, pode ser objetivamente uma taça, placa, copa, medalha ou tabuleta. Atualmente, os mesmos são entregues com mais frequência em eventos desportivos, artísticos e culturais. A origem da palavra vem do grego "*tropaion*" com o significado atual de mudança, reviravolta ou transformação, e tem origem no termo latino "*tropaneum*", o qual se referia a armas, estandartes, outros objetos e bens, cativos humanos ou partes de corpos, como cabeças, mãos, braços e orelhas decepados, todos esses capturados do grupo inimigo em combate. O uso trivial desse objeto tem cada vez mais recebido destaque, como é o caso desse troféu esculpido em metal dourado, inspirado anatomicamente em um latão utilizado para o armazenamento do leite. A ABCZ, dentro de suas disposições, tem como um de suas atribuições desenvolver, divulgar e promover as raças zebuínas, sendo esse tipo de agremiação um meio amplamente usado para homenagear os criadores, sendo eles associados ou não, que se dedicam cada vez mais à pecuária zebuína no Brasil e em outros países. O item pode ser condecorativo, simbólico e, geralmente, é valorizado por obter o objetivo de oficializar os acontecimentos oficiais realizados pela associação em questão. Muitos deles são valorizados devido à ocasião específica em que participaram ou, historicamente, a data à qual pertenceram ou fizeram referência. Esse troféu correspondeu à uma premiação oferecida pela ANPL – Assistência Nestlé aos Produtores de Leite (Fábrica de Calciolândia) no ano de 1977 a um animal da raça zebuína, de propriedade da Fazenda Colonial Agropecuária. Ele corresponde ao formato de um "latãozinho" de Leite confeccionado em metal dourado através de fundição e soldagem, medindo 14,5 x 23,5 Cm de extensão. Foi doado ao Museu do Zebu por Gabriel Donato de Andrade (dados e referências pessoais não registrados) em 10 de abril de 1989. A Nestlé S.A. é uma empresa suíça produtora de alimentos. A empresa opera em 83

países dos cinco continentes - África, América, Ásia, Europa e Oceania. No Brasil, atua desde 1876, inicialmente com a comercialização de farinha láctea, e em 1921 consolidou sua atuação no país quando instalou sua primeira fábrica, em Araras - SP, para a produção do leite condensado Milkmaid, que mais tarde receberia o nome Leite Moça. A história da indústria começa na Suíça em 1866, quando Henri Nestlé lançou a farinha láctea, um alimento especial para crianças, à base de cereais e leite. A partir dessa iniciativa, ocorrida há mais de 130 anos na Suíça, a Nestlé se tornou uma empresa mundial de alimentos e nutrição. Atua em doze segmentos de mercado: leites, cafés, culinários, achocolatados, cereais, biscoitos, nutrição, chocolates, refrigerados, sorvetes, *food services* e *pet care*. Voltada essencialmente para a nutrição humana, a Nestlé diversificou suas atividades a partir da década de 1970, passando também a atuar nos segmentos farmacêutico (Alcon), cosmético (a exemplo da *L'Óreal*) e de alimentos para animais de estimação (Friskies, Alpo e Ralston Purina). A empresa, dentro de suas atribuições, esporadicamente adota políticas de valorização aos parceiros e empreendedores, como é o caso desse tipo de premiação. A relevância da pecuária bovina para a excelência da marca é algo considerado fundamental para esses representantes. E o zebu, como é facilmente adaptável no Brasil, tem a sua parcela de contribuição para esse tipo de indústria de alimentos, como é o caso dos laticínios.